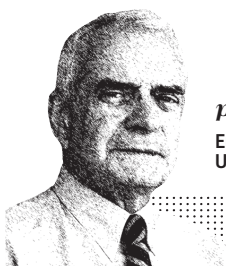


PORTUGAL VISTO DO MUNDO

São sempre bem vindas as obras que nos ajudam a entender qual o lugar de Portugal na História e no Mundo.



por **FRANCISCO MACHADO**

EMBAIXADOR. DOUTORANDO NO INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

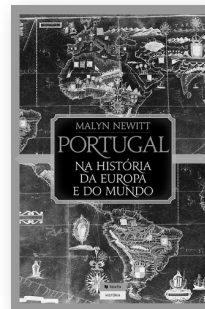
Esse tipo de publicações torna-se tanto mais necessário quanto ainda não estaremos completamente imunizados, por um lado, em relação a narrativas pretéritas de índole épica ou providencial e, por outro, face a um certo pessimismo tão característico dos portugueses nos momentos de contrariedade.

Ciente dessas limitações, Malyn Newitt, oferece-nos uma obra de divulgação da história do nosso país por via de *Portugal na História da Europa e do Mundo*, que é a tradução portuguesa do seu livro *Portugal in European and World History* (Londres, 2009). O autor, professor emérito de História no Departamento de Estudos Portugueses e Brasileiros do King's College, de Londres, e respeitado conhecedor da história colonial portuguesa, já havia escrito, entre outros trabalhos, uma *History of Mozambique* (Londres, 1995).

Ao longo de 10 capítulos, *Portugal na História da Europa e do Mundo* regista, em estilo despretensioso, imagens sucintas de alguns dos temas mais significativos da história portuguesa, como, por exemplo, as repercussões

que tiveram entre nós grandes conflitos europeus, como a Guerra dos Cem Anos ou o Cisma de Avinhão, ou a avaliação dos níveis de influência britânica em momentos decisivos da vida nacional. No texto são igualmente desenvolvidas

“PORTUGAL NA HISTÓRIA DA EUROPA E DO MUNDO” REGISTA IMAGENS SUCINTAS DE ALGUNS DOS TEMAS MAIS SIGNIFICATIVOS DA HISTÓRIA PORTUGUESA, DESENVOLVENDO QUESTÕES POUCO CONHECIDAS OU NEM SEMPRE ANALISADAS SOB ÂNGULOS QUE NOS LIBERTEM DOS LUGARES-COMUNS A QUE NOS VAMOS HABITUANDO



MALYN NEWITT

Portugal na História da Europa e do Mundo

Texto Editores, 2012

questões pouco conhecidas do grande público ou nem sempre analisadas sob ângulos que nos libertem do efeito anestésico de lugares-comuns a que o nosso ouvido se vai habituando. Aliás, uma das matérias a que Malyn Newitt dedica uma reflexão mais afastada do discurso corrente diz respeito ao impacto político-social da Inquisição e ao fenómeno da respectiva sobrevivência ao longo de 300 anos, sob um figurino nem sempre idêntico. O que, como é óbvio, nos põe de sobreaviso para o carácter naturalmente polémico de tal tipo de questões.

Como seria de esperar, alguns tópicos deste Portugal na História e no Mundo reflectem pontos de vista do seu Autor sobre questões que estão longe de se poderem considerar encerradas. Assim, por exemplo, a relação entre os factores acidentais e os factores permanentes que condicionaram a circunstância portuguesa, sobretudo nos momentos em que mais difícil se tornou distinguir - se é que havia necessidade de o fazer - entre política interna e política externa, não são objecto de tratamento especial. Daí que essa característica da obra em apreço permita contornar teorias contraditórias relativamente ao debate, ainda não inteiramente ultrapassado, entre a concepção continental e a concepção oceânica da identidade nacional, ou sobre as causas determinantes e as finalidades dos descobrimentos e da expansão portuguesa de Quinhentos.

Algumas imprecisões da investigação, como afirmar que Fernão Mendes Pinto era jesuíta; ou da tradução, como utilizar o termo “vice-realeza” em vez de “vice-reinado”, não diminuem, naturalmente, o interesse que uma obra como *Portugal na História da Europa e do Mundo* merece. ■